

REUNIÃO DA EQUIPE DE PUBLICAÇÃO DA REDE BRASILEIRA DE CENTROS E INSTITUTOS.

Goiânia, 23 a 25 de fevereiro de 2005.

Presentes: Lourival, Carmem (CAJU), Gisley, Enivaldo (IPJ/BH), Giselda, Geraldo – Pé – (IPJ/POA), Emanuel (AIAKA) Wagner (CMP)¹

PAUTA:

Quanto a publicações de subsídios:

1. Definir o projeto para 2005/2006;
2. Conversar sobre as publicações assumidas pela REDE BR – DNJ, CF. e a Semana da Cidadania, que sempre um Centro se responsabiliza. Qual proposta para ser oferecida pela REDE e assumida por um Centro e a logo da Rede, em parceria com a PJB;
3. Ver proposta CAJU – Coleções propostas;
4. Ver propostas que os outros Centros e Institutos já têm pronto ou pensam em propor;
5. Questões práticas:
 - a. Direitos autorais;
 - b. As publicações de um ou mais centro pode ser assumidas pela Rede?;
 - c. Elaboração em conjunto de oficinas, como Processo de Educação da Fé (roteiros para grupos);
 - d. Intercâmbio de experiências.

Quanto a PJ caminho

1. Amadurecer o nome da revista;
2. Definir o prazo, quantidade, valor da assinatura, projeto financeiro, campanha de assinaturas, projeto gráfico...
3. Equipe Editorial.
4. Equipe executiva;
5. Quanto à revista. já se falou que será para educadores/as de jovens – assessoria, coordenação, catequistas;
6. Prestação de contas;
7. Definir as funções em relação à Revista, onde será publicada (CCJ ou outra gráfica...).

HISTÓRICO

1. Deliberação do Encontro Nacional:
 - a. Formar uma equipe para aprofundar a proposta de publicações em conjunto.
2. Passos dados desde setembro
 - a. Gisley propôs uma reunião para outubro que não foi possível concretizar. Foi enviada uma proposta de publicações da CAJU e marcada uma reunião virtual. Foi realizada a reunião, sendo proposto que a Revista PJ Caminho fosse uma publicação da Rede. As duas reuniões tiveram um relatório com os encaminhamentos. Em Salgado-SE, na Ampliada Nacional

¹ - A Reunião aconteceu na casa da Vanildes, seguida de um jantar de confraternização na casa do Lourival, já dentro do espírito de intercâmbio e troca de experiência entre os centros.

da PJ, foi realizada uma reunião com todos os participantes dos Centros presentes e um comunicado com os encaminhamentos e reflexões. Também foi falado com a Nice do CCJ, a possibilidade de publicações pelo CCJ com uma equipe editorial da REDE. Foi encaminhado, junto com a equipe responsável pela Comunicação, a possibilidade de criar uma logomarca para REDE.

A reunião iniciou com cada centro partilhando as experiências, para contribuir na pesquisa e da publicação da Rede.

CMP - Wagner iniciou partilhando que ele esta responsável de coordenar todo o trabalho que existe na província Marista com juventude. Os Centros Maristas de Pastoral (CMP) estão incluídos neste serviço a juventude. Assim, ele pergunta se a representação deles poderia ser feita pelo conjunto. Os participantes sugerem que Wagner, junto com Eder, faça uma reflexão sobre esta questão para definir entre eles como fica essa representação. Quanto à pesquisa e publicação, Wagner partilha que existem muitos trabalhos e que, a busca agora, é ter uma pessoa para ficar liberado/a para esse serviço, pois não dá mais para ficar somente no aspecto do voluntariado. Também estão definindo em quem querem investir neste campo. Comunica que haverá uma reunião no mês de abril, de 18 a 21, e que gostaria de contar com um representante da rede.

IPJ/BH. Gisley, representando o instituto, partilha que a questão da pesquisa não é novidade no instituto, porém sua implementação sempre encontrou dificuldade por não ter uma pessoa para assumir. A equipe tem enfrentado questões de rotatividade e que, nestes dois últimos anos, busca-se reverter esse quadro, construindo melhor um referencial de equipe para refletir o instituto, melhorar a organização e a metodologia. Busca-se dar uma cara mais jovem ao instituto. O desejo é dar mais visibilidade ao mesmo. Ele, agora, é o responsável de implementar esse serviço. Este ano, o objetivo é sistematizar as experiências de acompanhamento e assessoria temática com a juventude em pastoral.

CAJU – Lourival partilha que a CAJU, durante alguns anos, implementou este serviço, via reflexão, sobre o Processo de Formação, que resultou na elaboração dos cadernos. Nos últimos anos, este serviço ficou parado. Nas reflexões feita sobre a missão da CAJU, percebeu-se a necessidade de investigar o seu público no sentido de definir melhor o perfil destes e o desdobramento da ação. Também era necessidade a sistematização das experiências das escolas que vem sendo realizadas ao longo dos anos. Por esse motivo é que se definiu investir na liberação de pessoas para o setor de pesquisa e, também, a criação de um banco de dados. Diante da implementação, resolvemos buscar parceria e potencializar mais este serviço com a rede. Nós perguntamos como priorizar todos os desejos.

IPJ/POA – Geraldo e Giselda partilham que a pesquisa sempre foi um programa do IPJ e que, algumas vezes, tem sido uma atividade pontual, conforme as demandas. No sentido de responder qual a finalidade desta, procurou-se estabelecer sua finalidade e as necessidades da pastoral da juventude do regional. O IPJ/Poa têm organizado e implementado o arquivo como uma fonte de pesquisa e banco de dados. Por muito tempo este serviço ficou na responsabilidade do Pe. Hilário e, com a saída deste, não teve ainda a liberação de uma pessoa para este serviço. Eles querem, agora, fazer uma sistematização do curso de assessores e de animadores que, possivelmente, serão incluídos neste projeto de pesquisa.

AIKA – Emanuel partilha que o instituto esta passando por reformulações depois de ter definido que eles são autônomos em relação à PJ do regional e a CNBB. Tem uma nova equipe a frente do instituto. O período até junho será para definir os novos rumos. Sobre o subsídio, eles têm o propósito de publicar o Ajuri, que já teve duas edições.

FUNÇÕES DA EQUIPE DE PESQUISA, SISTEMATIZAÇÃO E PUBLICAÇÕES:

1. A equipe de publicação foi definida no ultimo encontro da Rede Brasileira. Ela terá o papel de definir um projeto de pesquisa, sistematização e publicações;
2. Pontuar os passos e encaminhar as definições necessárias;
3. Dar sugestões para a proposta de logomarca, junto com a equipe de comunicação, para ser usada na divulgação e publicações da Rede;

FINALIDADES DO SERVIÇO DE PESQUISA, SISTEMATIZAÇÃO E PUBLICAÇÕES:

- A. Garantir a partilha da riqueza de experiência e particularidade de cada centro/instituto no serviço de acompanhamento da juventude, respeitando a identidade e a especificidade de cada centro/instituto;
- B. Fortalecer os laços entre a rede e a troca de experiências;
- C. Atender a necessidade de reflexão e produção de material para a vivência e o acompanhamento da juventude;
- D. Assumir um projeto em conjunto enquanto Rede;

PARA GARANTIR ESSA FINALIDADE, TERÁ COMO EIXO:

1. A pesquisa, para novos empreendimentos;
2. A revisão e divulgação;
3. A publicação.

AS PUBLICAÇÕES EM REDE DEVERÃO OBEDECER AS SEGUINTE ORIENTAÇÕES:

1. Logomarca em qualquer material publicado por um centro/instituto;
2. Cada centro/instituto ter garantido o seu investimento e interesse de publicação;
3. Cada centro/instituto pode realizar uma publicação em conjunto com outro instituto e usar a logo da Rede. Nesses casos, os direitos autorais serão distribuídos em 50% para cada centro envolvido. Os demais centros são convidados a colaborar na revisão, sugestões, distribuição, divulgação ou capacitação para o uso do mesmo.
4. Quando uma publicação for feita em nome da Rede por mais de dois centros, além de usar a logomarca, 30% dos direitos autorais serão para a Rede os outros 70% distribuídos para os centro/institutos envolvidos;
5. Quando a publicação for feita por todos, em nome de toda rede, e não somente por um centro/instituto, as despesas serão assumidas por todos, e a coordenação, com a colaboração dos demais, deverá buscar financiamento para tal;
6. Os caixas resultantes destes direitos autorais poderão ser investidos em publicações, comunicação ou para o intercambio de experiências;
7. As solicitações por parte do Setor Juventude para elaborar material tipo: Caderno do Dia Nacional da Juventude - DNJ, Campanha da Fraternidade – CF, Semana da Cidadania, Semana do Estudante, folders, cartazes, poderão ser solicitadas a

um centro/instituto. Nestes materiais serão registrados os créditos das pessoas, nome do instituto que produziu e sairá com a logomarca da Rede. Conversar com o Setor para que esta produção seja assumida como parceria e não somente uma prestação de serviço para a CNBB.

PROPOSTAS:

- a) Os centros/institutos terão a tarefa, em 2005, de acompanhar toda a reflexão que a PJB e os centros farão sobre o Processo de Formação na Fé e, também, as experiências que forem feitas de assessoria (CAJO, BH, Maranhão, Fórum de Assessores, e Seminário Nacional).
- b) Que seja aproveitado e motivado o intercâmbio entre os centros;
- c) Perceber neste acompanhamento as necessidades da juventude nesta temática para que as produções dos centros/institutos estejam voltadas para colaborar no processo de clareza do papel da assessoria e a vivência grupal. Colaborando na clareza de papéis entre assessores e coordenações, dialogo com a igreja...
- d) Que, em 2006, sejam planejados espaços, oficinas ou seminários para refletir e sistematizar as idéias de processo e de metodologia para o acompanhamento e vivência grupal, para melhor clareza dos destinatários. Para que as nossas ações de acompanhamento, assessorias e reflexões enquanto centro a juventude e as pastorais não sejam pontuais ou somente em eventos;
- e) Aproveitar esse momento de reflexão para que cada centro possa recuperar o caminho, as reflexões e produções que tem sido feitas ao longo da história sobre o processo de formação na fé;
- f) O acompanhamento destas ações será em função da revisão do material e dos novos empreendimentos.

REVISTA PJ A CAMINHO

A iniciativa de refletir a revista PJ a Caminho como uma publicação da Rede Brasileira surgiu a partir do momento que IPJ de Porto Alegre desejava fazer uma reformulação na mesma, com novo projeto gráfico e também com uma nova forma de divulgar e ampliar as assinaturas. Também havia sugestões de ampliar seu editorial e temáticas. Por esses e outros motivos, é que essa reflexão quer dar uma nova potencialidade a serviço da Rede. Atualmente, a revista tem 130 assinaturas.

- ❖ O IPJ/Poa – Em 2005, o IPJ está celebrando 25 anos, por isso o Conselho Superior pediu que os últimos números da revista (96 a 100) saíssem ainda como PJ a Caminho, em vista do registro histórico do instituto;
- ❖ Que este tempo também seja para um momento de transição junto aos assinantes e definição do projeto;
- ❖ Sugerimos que seja criada uma equipe para estudar os passos a serem dados quanto à revista: diagnóstico da atual revista (o que tem de estrutura, o que pode ser aproveitado)
- ❖ Construir, até setembro, uma proposta de Projeto Gráfico, Financeiro, Equipe Editorial... para ser apresentada entre os representantes da

- Rede Brasileira que estiverem no Encontro da Rede Latina na Argentina.
- ❖ Pensar como envolver nesse novo projeto, a divulgação do apoio e a presença de todas as congregações que se fazem presente nos centros e institutos da Rede;
 - ❖ Que a Rede seja apresentada na revista como obras de missão e militância de leigos/as e leigas que assumem a causa da juventude;
 - ❖ Que a revista seja destinada à reflexão para assessores e educadores/as que atuam com adolescentes e jovens.
 - ❖ Ter matérias com enfoque voltado a pastoral, participação na sociedade e igrejas. Porém, com aspectos científicos, para a pesquisa voltada para a juventude.
 - ❖ Cada centro terá até o final de março para encaminhar sugestões quanto aos seguintes aspectos: nome para a revista, equipe editorial, número de assinaturas dos centros em 2005.
 - ❖ O IPJ/Poa será responsável de encaminhar a construção do projeto gráfico, financeiro e de divulgação.

Quanto a sugestões de publicações, inicialmente cada centro deve verificar o que tem para produzir, publicar e elaborar um projeto com objetivos, justificativas, tiragem e cronograma. Será enviado, até final de março, para Gisley que, em nome da equipe, coordenará este serviço na Rede. Já de início, para o projeto de publicação já foram cogitadas as seguintes coleções:

- ✓ **IGREJA JOVEM** – uma proposta do IPJ de BH: pistas e experiência para os jovens assumirem seu papel na igreja hoje em vista da conquista de espaço por parte da juventude;
- ✓ **DA CRISMA AO GRUPO** – uma proposta da CAJU na perspectiva de possibilitar que o grupo de crisma caminhe para uma vivência grupal;

Sugestões finais

1. Que o Gisley, por coordenar esse serviço, se reúna pessoalmente com o Anchieta para conversar sobre os encaminhamentos da reunião da equipe do projeto de publicações e também da coordenação da Rede. Reunir também com o CCJ para refletir as questões e posturas deste centro em relação às publicações e presença na rede. Também, junto à coordenação, encaminhar as seguintes questões:
 - ❖ Fortalecimento da Rede através da motivação para intercâmbio entre os centros da Rede;
 - ❖ Quem vai representar oficialmente a Rede em eventos nacionais;
 - ❖ As motivações junto a cada Centro para refletir sobre a sustentabilidade da rede;
 - ❖ Como definir entre a coordenação e a comunicação os papéis e serviços;
 - ❖ Retomar o diálogo da reflexão do CCJ com a Rede.

Goiânia, março de 2005.
Lourival Rodrigues da Silva
Responsável pela Secretaria da Reunião.

